

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Introdução à contabilidade

CCO 100 CONTABILIDADE GERAL

Aula 14

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- ❖ É considerado CAPITAL PRÓPRIO pelo fato de não ser exigível, obrigações que não serão reclamadas pelos sócios.

$$PL = AT - PE$$

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPOSIÇÃO:

ANTES das alterações na Lei e

Capital Social

Reservas de Capital

Reservas de Reavaliação

Reservas de Lucros

Lucros ou Prejuízos Acumulados

Ações em Tesouraria

APÓS as alterações

Capital Social

Reservas de Capital

Ajustes de Avaliação Patrimonial

Reservas de Lucros

Ações em Tesouraria

Prejuízos Acumulados

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Descriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada. Representa todo investimento realizado pelos sócios ou gerados pela empresa e incorporados ao capital.

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

COMPOSIÇÃO:

- Capital subscrito
- Capital Integralizado ou Realizado
- Capital a integralizar ou não realizado
- Capital autorizado

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL DA CIA ÁGUA

ANALISE AS INFORMAÇÕES ABAIXO:

- Capital Autorizado de R\$ 10.000.000
- Capital Subscrito de R\$ 6.000.000
- Capital a Integralizar de R\$ 3.000.000.

Qual o valor do capital realizado da Cia ÁGUA?

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL DA CIA ÁGUA

Capital Autorizado	R\$ 10.000.000
(-) Capital a Subscriver	R\$ 4.000.000
Capital Subscrito	R\$ 6.000.000
(-) Capital a Integralizar	R\$ 3.000.000
Capital Realizado	R\$ 3.000.000

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

FORMA DE APRESENTAÇÃO

Capital Social	R\$ 3.000.000
• Capital Subscrito	R\$ 6.000.000
a) Capital Autorizado	R\$ 10.000.000
b) Capital a Subscriver	(R\$ 4.000.000)
• Capital a Integralizar	(R\$ 3.000.000)

DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

Divide-se em quotas nas Sociedades por Responsabilidade Ltda e em todas as sociedades de pessoas, e em ações nas sociedades por ações (S.A.) e em todas as sociedades de capital.

Marion (2008, p. 385)

Ação é a menor parcela em que se divide o Capital Social.

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

QUANTIDADE DE AÇÕES

A quantidade de ações é determinada pela divisão do valor total do capital social pelo valor nominal.

Marion (2008, p. 385)

EXEMPLO:

$$\frac{\text{Capital Social}}{\text{Valor Nominal}} = \frac{\text{R\$ 50.000}}{\text{R\$ 50}} = 1.000 \text{ ações}$$

Balanço Patrimonial: PL

RESERVAS

Correspondem a parte do lucro que é retida/reservada para determinados fins e de outras circunstâncias.

CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Finalidades:

- Evitar a distribuição total dos lucros, para que estes sejam reinvestidos nas atividades sociais.
- Garantir disponibilidade financeira.
- Regular a distribuição de dividendos.
- Aumentar o capital.

Balanço Patrimonial: PL RESERVAS

CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Finalidades:

- Resgatar compromissos (exemplo: debêntures).
- Fazer face a eventuais prejuízos futuros.
- Assegurar a manutenção do capital de giro.
- Evitar a distribuição de lucros a realizar.

RESERVAS DE CAPITAL

Valores recebidos pela Cia e que não transitam pelo Resultado como Receita, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços.

RESERVAS DE CAPITAL

- ❖ Ágio na emissão de ações
- ❖ Alienação de partes beneficiárias
- ❖ Alienação de bônus de subscrição
- ...

RESERVAS DE CAPITAL

❖ Ágio na emissão de ações

Quando há excesso de preço de emissão sobre o valor nominal da ação.

Ex. Se uma ação tem o valor nominal de R\$ 30 e foi colocada no mercado por R\$ 35, a diferença = R\$ 5 deverá constar nesta reserva.

Isto significa que a ação foi vendida com lucro.

RESERVAS DE CAPITAL

❖ Alienação de partes beneficiárias

Partes Beneficiárias = são títulos de crédito sem valor nominal, emitidos por companhias fechadas, por um prazo máximo de 10 anos, que dão aos titulares o direito de participarem em 10%, no máximo, nos lucros da empresa emissora.

Se vender tais títulos, o produto deve ser contabilizado nesta reserva de capital.

Obs: somente darão origem a constituição de reserva se forem vendidas.

RESERVAS DE CAPITAL

❖ Alienação de bônus de subscrição

Bônus de subscrição = São títulos emitidos pela companhia até o limite do capital autorizado no estatuto, que dão aos seus titulares (atuais acionistas) o direito de subscreverem ações da companhia.

Caso os acionistas não exerçam esse direito, a empresa pode vender tais bônus, contabilizando esse valor de venda como Reserva de Alienação de Bônus de Subscrição.

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE CAPITAL

ATENÇÃO:

De acordo com a Lei 11.638/07:

Os valores obtidos nas operações com debêntures serão registrados como receita do exercício.

RESERVAS DE CAPITAL

REVERSÃO?

Somente podem ser utilizadas para:

- Absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros;
- Incorporação ao Capital Social. Neste caso implica alterar o valor nominal das ações ou a distribuição de novas ações.

RESERVAS DE CAPITAL

Também poderão ser utilizadas para:

- resgate, reembolso ou compra de ações;
- resgate de partes beneficiárias;
- pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada pelo estatuto social.

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

ATENÇÃO

Esta reserva foi revogada pela Lei 11.638/07.

Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que esta Lei entrar em vigor.

Não se pode mais realizar reavaliações do ativo imobilizado tangível.

AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

“Serão classificados como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado”.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE LUCROS

Contas constituídas pela apropriação de lucros da companhia.

De acordo com a Lei, caso existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos de dividendos e após a destinação para as diversas reservas de lucros, eles devem ser também distribuídos como dividendos, determinando que as Cias sempre dêem destinação total para os lucros.

RESERVAS DE LUCROS

- ❖ Reserva Legal
- ❖ Reservas Estatutárias
- ❖ Reserva para Contingências
- ❖ Reserva de Lucros a Realizar (RLAR)
- ❖ Reserva de Retenção de Lucros
(Reserva de Lucros para expansão)
- ❖ Reserva de Incentivos fiscais

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva Legal

Constituída para dar proteção ao credor.

Deverá ser constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social (realizado).

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva Legal

A critério da Cia poderá deixar de ser acrescida quando o saldo desta reserva, somado ao montante das Reservas de Capital, atingir 30% do Capital Social.

Utilização está restrita à compensação de prejuízos (obrigatoriamente após ter absorvido o saldo de lucros acumulados) e ao aumento do Capital Social.

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reservas Estatutárias

Somente as definidas no estatuto e que não estejam previstas em lei e desde que, para cada uma:

- Indique de modo preciso e completo, a sua finalidade.
- Fixe os critérios para determinar a parcela anual do lucro líquido que será destinado à sua constituição
- Estabeleça o limite máximo da reserva.

Obs: não podem restringir o pagamento do dividendo obrigatório.

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva para Contingências

Objetivo = manter o equilíbrio - segregar uma parcela de lucros, inclusive com finalidade de não distribuir dividendos, correspondente a prováveis perdas extraordinárias futuras, que acarretarão diminuição dos lucros (ou até surgimento de prejuízos) em exercícios futuros.

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva de Lucros a Realizar

Objetivo = postergar o pagamento de dividendos sobre os lucros que não se realizarão financeiramente no próximo exercício, quando tais dividendos excederem a parcela financeiramente realizada do lucro líquido do exercício.

Sua constituição é optativa.

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva de Retenção de Lucros

Constituída para atender ao plano de expansão da empresa (projeto de investimento).

De acordo com a Lei, tal reserva não poderá ser constituída em prejuízo do dividendo obrigatório.

A finalidade de tal reserva é justificar a não-distribuição de dividendos adicionais aos obrigatórios.

Deverá ser justificada com orçamento de capital da empresa; ser proposta pela administração; ser aprovada pela assembléia geral.

RESERVAS DE LUCROS

❖ Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída da parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

De acordo com a Lei, tal reserva poderá ser excluída da base de cálculo de dividendo obrigatório.

OBS: Foi revogada a Reserva de Capital Doações e Subvenções e a partir do exercício social 2008 as doações e subvenções devem transitar pelo resultado.

Balanço Patrimonial

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATENÇÃO

OBS: As reservas representam tão-somente as explicações de aumento de Patrimônio Líquido, que não pelo acréscimo de capital.

OBS: As reservas não se confundem com as provisões que são passivos exigíveis ou retificações de ativos.

AÇÕES EM TESOURARIA

São as ações emitidas pela empresa, adquiridas por ela própria e mantidas em tesouraria.

LUCROS ACUMULADOS

É a conta que representa o montante dos lucros cuja destinação (distribuição) ainda não foi fixada pela empresa.

Esta conta não mais poderá figurar no Balanço Patrimonial das S.As.

De acordo com a Lei 11.638/07, todo resultado deve ter uma destinação.

PREJUÍZOS ACUMULADOS

Indica o saldo de prejuízos anteriores que ainda não foram compensados (absorvidos) por outras contas do Patrimônio Líquido.

Balanço Patrimonial

PROVISÕES X RESERVAS

Reserva de Contingência	Provisão p/ Riscos Fiscais e Outras Contingências
Conta integrante do PL	Conta do Passivo Exigível
É uma expectativa de perdas ou prejuízos ainda não incorridos	Perdas ou despesas cujo fato gerador já incorreu, mas ainda não foram desembolsadas
Sua constituição não afeta o resultado do exercício	Sua constituição afeta o resultado do exercício ou os custos de produção
Parcela constituída será, em exercício futuro, revertida para lucros acumulados e a perda registrada no resultado do exercício	Visto que o fato gerador já ocorreu, não há, a princípio, reversão dos valores registrados na previsão

DÚVIDAS?

